

# A Alma do Soldado Deve Ser de Aço,

alma incombustível diante da dura realidade da guerra!

## A ALMA DO SOLDADO CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
27 de Setembro de 1942

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI  
Número 559

ASSINATURAS  
Anual ..... 20\$000  
Semestral ..... 10\$000  
Avulso ..... \$400

Na cerimonia de apresentação dos novos oficiais do Exército ao Ministro da Guerra e ao Chefe do Estado Maior, o general Góes Monteiro pronunciou vibrante discurso, do qual extrairmos o trecho relativo á alma do soldado:

«A alma do soldado deve ser de aço, alma incombustível diante da dura realidade da guerra — contingencia fatal á civilização. Assim, quando despontais para a vida autonoma, ainda bastante adolescentes, ides ter essa realidade formidável, pela frente, investidos na árdua missão de conduzir ao combate os homens que vos forem entregues.

Tendes obrigações, tendes o dever de guia-los, de instrui-los para se baterem, e baterem-se bem, porque o soldado que se bate mal não é soldado.

Devo falar-vos com dureza e franqueza, seja qual for o meu estado emotivo, que tenho de subjugar e o subjugo.

Não tendes mais familia. Só tereis a pensar, daqui por diante, no futuro e na soberania da nossa pátria. Assim, o sangue que vós e os outros tiverdes de derramar será muito pouco para assegurar essa sobrevivencia, quando a espada ameaçadora do inimigo é apontada para nos mutilar os flancos e nos varar o coração».

## Falta Agua em Laguna!

### UM APELO AO PODER PUBLICO

Ha um mês foram retiradas quasi todas as lâmpadas da iluminação pública, ficando a cidade completamente ás escuras. Ha bairros como o do Mar Grosso, onde todas as casas ficaram totalmente privadas de luz porque a rede domiciliar

foi cortada. Na cidade, embora haja nas casas luz interna, foram tapadas todas as venezianas, frinchas, etc., de modo a vedar inteiramente a passagem de qualquer restea de luz. A fiscalização a este respeito é feita com toda a severidade

por parte dos empregados municipais, membros da Liga de Defesa, etc. Mesmo a população, conciente da gravidade do momento, tem atendido, prontamente, a todos os apelos neste sentido. Contra isto, aliás, nunca houve reclamação de quem

quer que seja, embora os excessos praticados...

Levantam-se queixas, entretanto, com relação á falta de agua.

Muitas casas têm instalações de agua quente e fria, sendo aquela por meio de serpentinas adaptadas aos fogões. Não havendo agua, as serpentinas ficam inutilizadas pelo fogo, causando prejuizos aos proprietarios. Também as instalações sanitarias, nos prédios, desprendem mau cheiro e causam sérios transtornos.

Há varios dias que isto vem assim, desde que a Prefeitura Municipal afixou num placarde de jornal, dentro do Café Tupi, o seguinte aviso:

«A Prefeitura Municipal comunica ao povo que em virtude da falta absoluta de óleo combustível para movimentar motor e bombas do abastecimento de agua desta cidade, a distribuição do precioso liquido ficará suspensa durante varios dias. A Prefeitura Municipal avisa, outrossim, que tomou as necessarias providencias para prontamente remediar essa situação. Laguna, 19 de Setembro de 1942.»

Desde o dia 19, portanto, que estamos com escassez de agua, havendo em varias casas, falta completa, principalmente nas mais altas.

Agora, contudo, o mal está de tal forma se agravando, que as reclamações comecem com insistencia. Confiamos em que a Prefeitura Municipal, que prometeu remediar prontamente a situação, salve o povo desta difícil conjuntura.

A falta de luz, o encarecimento total da cidade, não tem importancia, em face dos motivos de ordem nacional que á impuseram. A falta de agua, entretanto, será uma calamidade para a população lagunense, que quasi toda se abastece do fornecimento publico.

Apelamos, assim, para o sr. Prefeito Municipal, interpretando o sentir da população, justamente alarmada. O momento impõe sacrificios a todos, e principalmente ao poder público, no qual depositamos nossa confiança.

## O Congresso Eucarístico, realizado em São Paulo, foi uma das maiores concentrações católicas do mundo

— Sua excelência o sr. nuncio apostolico, receberá com prazer ás 15 horas.

Esta é a resposta que dá o secretário da Nunciatura á nossa solicitação de uma entrevista, em que pretendiamos colher as impressões recebidas, em São Paulo por mons. Aloisio Masella, legado do Santo Padre ao IV Congresso Eucarístico Nacional e representante diplomático da Santa Sé junto ao governo brasileiro.

A hora marcada, no velho sóbrio palacio da praia de Botafogo, esperava-nos o eminente padre diplomata. Conhecia o assunto que nos levava e antes de qualquer pergunta, depois de um cumprimento cordeal, diz nos:

— Venho maravilhado, cheio de entusiasmo, confundido pelas manifestações carinhosas, exaltado pelo fervor religioso de uma incontável multidão, comovido pelo respeito demonstrado a quem ali não era senão o delegado do Santo Papa Pio XII.

Embora marcado por um acentuado sotaque romano, o português de monsenhor Aloisio Masella é fluente, elegante mesmo, revelando, na escolha e precisão dos vocabulos, o latinista acostumado á leitura dos clássicos e amigo da pureza das expressões. O culto sacerdote vem de uma estirpe que tem dado á igreja algumas de suas figuras de maior relevo. Seu tio, o cardeal Masella, foi o nuncio em Lisboa, que teve de enfrentar e diplomaticamente vencer a maior campanha anticlerical que já se fez, contemporaneamente, depois daquela que Combes e Clemenceau conduziram na França. Frente a esse grupo formidável que o gênio de Antero comandava, a ironia demolidora de Eça estimulava e a cultura de Teófilo

Braga animava, só um diplomata de qualidades impares poderia resistir com galhardia. E o velho cardeal Masella, fazendo a politica do maior dos papas da idade moderna — Leão XIII — foi digno do incomparavel Vaticano de então. O atual nuncio no Rio de Janeiro herdou todas as qualidades do parente que foi seu grande mestre, pelo conselho e pelo exemplo.

**O Congresso de São Paulo**  
Continuamos a palestra sobre o Congresso Eucarístico. Monsenhor Masella afirma:

— Foi das maiores concentrações e manifestações católicas do mundo; e, seguramente a maior que já se realizou no Brasil. Nos grandes movimentos de massas é precária sempre a estatística e falhos os cálculos. Mas em alguma podemos argumentar com números certos e eles são a descrição mais fria e a mais perfeita, também, da grandiosidade do Congresso. Comungaram 110 mil crianças, 250 mil senhoras e 230 mil homens. Estiveram presentes um bispo católico da America do Norte, o arcebispo de Montevideo, um bispo do Chile e o meu colega nuncio do Uruguai. Sairam todos emocionadissimos com o espetáculo de fé a que tiveram a glória de assistir. Na grande procissão eucarística tomaram parte — não estou exagerando — um milhão de pessoas.

Mas o Congresso Eucarístico não deve encarar-se, apenas, no que vale como afirmação de crença católica. Ele revela, também, á grande cultura, a alta civilização dos paulistas. Esse respeito que nunca excedido, essa solidariedade que poderia chamar inedita, a íntima comunhão entre governo e

povo, são elementos por onde se mede o grau de civilização e adiantamento das massas. Tudo o que vi me maravilhou. Vou com um detalhe, dar-lhe uma impressão da grandeza da alma dos paulistas. Não havia em São Paulo hotéis e pensões que pudessem conter os duzentos mil visitantes que ali acorreram. Foram recebidos em casas particulares. Todos tiveram agasalho e todos passaram confortavelmente os dias que o Congresso durou.

### Ordem perfeita

Durante todas as manifestações não houve uma desordem, um pequeno tumulto, uma confusão. Não se prendeu uma pessoa. Falei, com entusiasmo, ao sr. secretário de Segurança, um católico praticante que se orgulha de sua crença. Salientei a perfeição do melhor policiamento que vi, em toda a minha vida. Ele me respondeu, com cristã modestia, escurecendo os seus serviços, que tudo era próprio da tradição paulista do povo e civilização que se formaram á volta de uma igreja e de uma escola onde rezaram, pregaram e ensinaram Nobrega, Paiva e Anchieta. Quero salientar, continúa o nuncio apostolico, a colaboração do governo do senhor Fernando Costa politico ilustre que conheci como ministro e continuo a admirar como interventor, em seu Estado natal. São católicos sinceros todos os homens públicos de responsabilidade na administração paulista e solidariedade que trouxeram muito brilho deus á formidável manifestação. A todos disse o seu agradecimento, em nome do Santo Padre, o humilde legado que Sua Santidade distinguiu com honra tão alta. Materialmente foi

tambem valioso o amparo dispensado ao Congresso pelo governo. Disso já dei conta ao Vaticano que não esquece, nunca, os nomes dos que servem a Deus.

### A palavra do Santo Padre

Procuramos mais impressões do Congresso e dos factos que mais feriram a observação do eminente representante da Santa Sé.

— Talvez o que mais me tenha comovido, diz monsenhor Masella, fosse o entusiasmo e o respeito com que se escutou a mensagem do Papa. Todas aquelas autorizadas palavras de bondade e de benção foram guardadas nas almas. A manifestação que recebi da Liga das Senhoras Católicas, a homenagem que me prestou a Universidade do Estado, as distinções com que me cumularam o Tribunal da Relação e o Conselho Administrativo de São Paulo, tudo isso diz a estima e filial respeito da Terra Bandeirante pelo santo e glorioso ocupante da cadeira de Pedro.

Falamos do progresso material da capital paulista, Monsenhor Masella confessa que pouco pode ver, tanto lhe tomaram tempo obrigações de representação e trabalhos do Congresso. Notou mesmo de passagem rápida, que cada hora se renova e melhora a fisionomia paulista: «Não tem no mundo exemplo de transformação tão vertiginosa e constante».

— Mais quando, com maior calma, visitar São Paulo direi desses aspectos sobre os quais agora, só com muita propriedade falaria, disse monsenhor Aloisio Masella para concluir:

— O que desejo que saliente é a minha gratidão e a minha emoção, diante do espetáculo que meus olhos viram e da fé que a minha alma conheceu. Depois de tamanha

grandiosidade eu poderia entoar, como Si neão, o derradeiro cantico de glória: *Ni no di nitlis servum tuum, D. min.*

### Os Agradecimentos do Legado Pontificio ao Interventor

São Paulo. (A. N.) — O senhor Fernando Costa, interventor federal, recebeu de monsenhor Bento Aloisio Masella, legado pontificio, o seguinte telegrama:

«Exmo. senhor Fernando Costa — Interventor federal em São Paulo — Com o coração ainda a transbordar da mais íntima alegria pelas grandiosas demonstrações eucarísticas de São Paulo, cumpro o dever de agradecer a v. ex. e ao seu governo que tanto contribuíram pelo feliz êxito do Congresso, as inúmeras atenções recebidas durante minha inesquecível permanencia nessa dinamica capital.

Afetuosas saudações. — Monsenhor Aloisio Masella, legado pontificio.»

### Faleceu o Dr. Lindolfo Color

RIO, 23 (D. T.) — Faleceu ante-ontem, vitima de pneumonia, o dr. Lindolfo Color. Era o extinto ex-ministro do Trabalho e um dos jornalistas de maior destaque.

### Despachando novamente no Catete

RIO, 22 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas reiniciou, ontem, o seu expediente no Palacio do Catete, onde foi recebido com as horas protocolares.

## Legião Brasileira de Assistência, filial da Laguna

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, organizou-se sábado ultimo, sob o patrocínio da exma. sr. d. Turqueza Teixeira Tasso, esposa do sr. prefeito municipal, e com o concurso da Associação Comercial Lagunense, a Legião Brasileira de Assistência, filial da Laguna. A convite da exma. senhora reuniu-se no referido dia, nos salões da S. R. «Congresso Lagunense», grande número de senhoras e senhoritas. A's 15 horas teve inicio a sessão, presidida por dona Turqueza

Tasso e secretariada pelo sr. J. A. Dias Barreto, que proferiu uma demorada alocução, explicando aos presentes a finalidade e salutareos beneficios da Legião. Após a explanação do orador, foi lavrada a ata da reunião. Alistaram-se na novel entidade, muitas senhoras e senhoritas, dando com a sua assinatura ao livro, completa solidariedade á benemerita cruzada. Oportunamente serão divulgados os estatutos e demais instruções, relativos ao funcionamento da Legião Brasileira de Assistência.

### Para a Secretaria da Prefeitura de S. José

BLUMENAU, 21 (Da Sucessal) — Causou ótima impressão nos meios sociais blumenauenses, o ter sido distinguido pelo sr. prefeito Pedro Mayvorne, o nosso preado colega sr. Moacir Igatemy da Silveira, para secretariar a Prefeitura Municipal de São José.

A escolha não podia ser mais acertada, pois que recaiu na pessoa dum cidadão inteligente, ativo e sobretudo, leal e franco.

Não temos duvidas, que Moacir Silveira, dada a nobreza de sentimentos que lhe é peculiar, tudo fará pelo desenvolvimento e progresso daquela futura comuna.

# "AGOSTINHO" A mobilização Geral

## Um drama de humana miséria e divina misericórdia

«O livro mais recente de Huberto Rohden traz o «Nihil obstat» do R. P. Frederico Didonet, autor do esplendido estudo sobre a essência da Ação Católica e a Congregação Mariana, na Revista Eclesiástica Brasileira, e o «Imprimatur» de D. Antonio Reis, incansável e apostólico bispo da diocese de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Monseñor Ricardo Liberali, Vigário Geral da diocese de Uruguaiana, prefacia a obra, afirmando: «É um livro que enche a alma de intensa satisfação e proveito espiritual. Vai revolucionar o Brasil! É um livro que fará converter muitos pecadores, católicos e não católicos. Muitos dos modernos terão em Agostinho o seu santo a imitar e um santo que pode ser imitado» (pg. 5).

Quem lê o AGOSTINHO de Rohden, longe da grande celeuma, provocada por sua

obra literária em nosso meio religioso e profano, não pode discordar da impressão acima emitida. É, objetivamente falando, obra de indiscutível valor. Tem uma grande missão a cumprir. Tem sua missão especialíssima. A vista da enorme produção literária em série, atirada ao mercado atual, que obriga quase a uma leitura também em série, surge, neste «drama de humana miséria e divina misericórdia», uma obra que sobressai, desperta, orienta, clama e conclama.

Este AGOSTINHO é notável em sua seriedade e dramaticidade. Não é vulgar. Contém palavras, imagens, comparações, idéias, ideais e pensamentos ousados, não falsos, mas verídicos, numa linguagem clara e concisa, numa expressividade forte, longe daqueles tratados e livros inexpressivos de meias verdades, mal suportáveis na hora atual, também no meio católico.

AGOSTINHO é a vida da intensa e inesgotável polaridade. Polarização fortíssima e humanamente quase incrível. Pois, desenrola-se através das 246 páginas dedicadas à Antologia de textos seletos das obras do grande numida; o drama da divina misericórdia e da humana miséria. O filho de Monica é a concretização dessa dramaticidade.

Espirito sedento de verdade, felicidade e vida — sim, de vida íntegra, vigorosa e vivificada! — o extraordinário

africano sofre uma profunda transformação, à vista da extinção da verdade, felicidade e vida perenes na pessoa do Cristo. Viu como em Cristo a potência imensurável se privou de qualquer poder, a sabedoria suprema tornou-se ignorância humana, a santidade personificada carregou a insanidade humana, e a felicidade trespandante aceitou a miséria humana.

Mas esta transformação e estas cognições exigiram uma luta titanica deste nômade do espírito e do coração. Agostinho é o viajor incessante ao encontro da verdade e da caridade. Sempre procura investigar, encontrar, aperfeiçoar-se para amar melhor. Sempre está em evolução, *in fieri*. Mas sempre choca-se, quase humanamente incompreensível, em todas as situações de sua peregrinação, com a misericórdia divina.

Viajor incessante é o filho da Numidia no domínio da literatura, poesia, eloquência, filosofia, metafísica, magia, ocultismo, astrologia e astronomia na época do paganismo e da heresia, viajor incessante continua o filho de Monica na época do cristianismo em todos esses domínios, acrescidos pelos deveres de sacerdote, governador, juiz, bispo, teólogo, escritor e doutor da graça e da caridade. A carinhosa crueldade da graça divina lhe demolia paulatinamente a soberba torre de Babel da fragil ciência humana.

Rohden descreve tudo isto com grande maestria, com profunda psicologia, com aplicação deliciosa ao homem moderno, aos Agostinhos hodiernos, ao cristão contemporâneo. Procura reconduzir o cristão de nossos dias, guiado por Agostinho e por «santo» Agostinho, à essência e simplicidade do Evangelho do Cristo: «O Evangelho não é para ser estudado, é para ser vivido e sofrido.

Só o compreende quem o vive e sofre. E não se pode viver e sofrer o Evangelho senão à luz estelar do Getsemani e à luz solar do Gólgota» (pg. 157).

O Evangelho, todavia, não destrói o homem, mas procura sublimar todas as suas faculdades e possibilidades. Agostinho é a documentação viva desta afirmação para todos os homens modernos. Porque através da vida do numida vai o romantismo nostálgico dos nossos homens modernos, sempre antigos e também sempre novos em suas odisséias sentimentais, tão cristãos e, ao mesmo tempo, tão pagãos nas soluçantes saudades do Deus da misericórdia na miséria humana.

O grande africano teve a enorme sinceridade e a inaudita coragem de dizer o que era sua vida em todos os surtos e todas as quedas. E Rohden tem a sinceridade e a coragem de descrever artisticamente esta vida para todos os nossos Agostinhos. Analisa o anjo e o demônio que habitam no peito de cada homem no dizer de Dosto-

iewski. Vê o homem que, afinal de contas, é sempre homem, sempre o mesmo ente sublime e vil e indefinível, um tanto anjo e outro tanto animal, ora é afim e ora satã, hoje portador de luz e amanhã de trevas; ou ainda um mixto e misterioso e conjunto de tudo isto, a flutuar entre as forças luminosas e noturnas de seu ser. Sempre surgiu e sempre surgiu esta dualidade, esta polaridade da criatura humana, de maneira acentuadíssima ao encontrar-se com o polo mais forte: DEUS! Agostinho enfrentou, e, após inúmeras lutas, harmonizou esta polaridade, enquanto for humanamente possível, nesta terra.

Mas no centro de todas estas polaridades seja o problema do cristianismo rijo e elástico, seja no doloroso conflito entre autonomia e autoridade — está o Cristo, e o Cristo da caridade, o Cristo do Cristianismo puro, simples, e do amor, como o autor o demonstrou no estudo magistral «Realidades Espirituais» (pgs. 7-21.) E este estudo apresenta verdades, verdades doloridas para muitos, verdades que não se costumam dizer a luz do dia em nosso ambiente, mas verdades realíssimas e dignas de consideração.

O livro constituirá um escândalo para certas mentalidades «católicas», mas não será escândalo para os verdadeiros católicos, que vivem o drama da misericórdia divina e da miséria humana.

A Editora Pan Americana torna-se benemerita, publicando livros da qualidade de AGOSTINHO, que nos fizeram falta há muitos anos, quicá decênios».

Rio, 5 9 42.

Frei Mansueto Kohnen, O. F. M.

Lente da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Leiam «Correio do Sul»

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE a rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafrá 68, em Florianópolis.

VENDE-SE o predio onde está funcionando o Café Tupy. Salão de snooker e sorveteria anexos. Situado no melhor local desta cidade.

Para quaisquer informações queiram dirigir-se ao sr. ACARY FIUZA LIMA, funcionário do «INCO», Agência de Laguna.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

A mobilização geral decretada pelo presidente da República é a primeira e a mais importante das medidas praticas que um governo tem de adotar depois da declaração de guerra, escreve *Diário da Noite*, da capital da República. É a primeira fase da execução dos planos de campanha e o ato inicial da série de medidas que tendem a materializar a transição do estado de paz para o estado de beligerancia.

Antes da mobilização nenhum país está verdadeiramente em guerra, principalmente nesta época em que as ações militares não são invariavelmente precedidas de uma declaração formal em que sejam expressas as intenções de empregar a força

para resolver as questões internacionais.

Tratando-se com cínicos como são os nazistas, os fascistas e os nipônicos, as regras do Direito poderiam ser por nós desprezadas, porque eles não as observam. Contudo, continuamos fieis à nossa tradição e preferimos proceder segundo as normas da decencia e da correção. Aceitamos a guerra. Vamos proceder agora à mobilização de todas as forças militares, economicas e espirituais da Nação.

A mobilização é o reconhecimento das responsabilidades impostas pelo estado de guerra. Nas presentes condições, ela não se faz necessariamente de uma só vez nem exige a imediata concentração de todos os recursos disponíveis nas bases de partida para o ataque ou nas

posições previstas para cobertura. Tem um caráter progressivo e visa como primeiro passo a organização interna do país para a sua defesa contra os fatores de desagregação que agem na sombra, confundidos no seio de todas as camadas sociais.

Não se trata evidentemente de organizar exercitos expedicionarios, mas de equipar as forças militares para colocá-las em condições de nos proteger contra todas as eventualidades.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

É assim uma elemental medida de segurança pública. Com ela cada brasileiro recebe uma missão definida no quadro geral da situação oriada pela ameaça efetiva que pesa sobre o país. E todos os brasileiros aceitam com orgulho essa honrosa missão.

## Insubmissos apresentam-se ao Exercito

RIO, 22 (D. T.) — Em consequencia do decreto indultando os insubmissos que se apresentarem até o dia 2 de outubro, centenas de insubmissos têm-se apresentado a la. Circunscrição de Recrutamento.

Hoje, um verdadeiro recorde foi ali batido com os brasileiros que se apresentam a cumprir o seu dever para com a Patria.

## Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Sob a direção clínica do

Dr. DJALMA MOELLMANN

CONSTRUÇÃO MODERNA E CONFORTAVEL, SITUADA EM APRASIVEL CHÁCARA COM ESPLINDIDA VISTA PARA O MAR.

Excelente local para cura de repouso; água fria e quente. Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirúrgico e ginecológico.

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas — Eletricidade médica Exames endoscópicos.

Laboratórios para os exames de elucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	diário
Apartamentos de 1ª classe	25\$000	diário
Quartos de 2ª classe	15\$000	diário
Salas reservadas	10\$000	diário
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	diário

### SECÇÃO DE MATERNIDADE

Partos com permanencia de 10 dias em Apartamento de 1ª classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente 300\$000 com parteira da Casa de Saude 350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar. O doente pôde ter médico particular.

Florianópolis

Largo São Sebastião — Telefone 1.153

## Os integralistas desrespeitaram a memoria de Caxias

O nosso confrade *Estado de Minas*, de Belo Horizonte, publica em sua edição de 15 do corrente, o seguinte telegrama: «Florianópolis, 14 (Meridional) — Os elementos da antiga Ação Integralista continuam tramando contra os interesses nacionais. No mesmo dia em que os sigmóides assaltaram no Rio, a redação do popular vespertino *Diário da Noite*, elemen-

tos integralistas de Santa Catarina colocaram bombas na residencia do conhecido democrata Pompilio Pereira Bento, na cidade de Laguna. Agora, prosseguindo em sua obra nefasta e desnacionalizadora, os integralistas desrespeitam a memoria de Caxias, fazendo gravar sigmas sobre a effigie do patrono do Exercito nas moedas de 2\$000.»

## Terminação do prazo de indulto dos insubmissos

RIO, (A. N.) — Termina no dia 2 de outubro o prazo de indulto aos insubmissos.

Todos aquêles que foram convocados no tempo oportuno e que deixaram de cumprir o seu dever militar terão oportunidade de regularizarem a sua situação, pon-do-se a salvo das penalidades previstas.

## Centro Municipal

DA

Legião Brasileira De Assistência.

Convido com prazer a todas as senhoras e senhorinhas, mesmo as que compareceram á primeira reunião realizada sábado, no «Congresso Lagunense», para a sessão de constituição definitiva da Diretoria do CENTRO MUNICIPAL da LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA, a qual terá lugar no «CINE PALACE», ás 16 horas de TERÇA-FEIRA, 29 do corrente.

Esperando que todas comparecerão, anticipo meus reconhecidos agradecimentos.

TUDO PELO BRASIL!

Turquesa Tasso

Presidente.

Laguna, 26 de Setembro

de 1942.

## Negocio de Ocasão

O'timo Emprego de Capital

VENDE-SE o predio onde está funcionando o Café Tupy. Salão de snooker e sorveteria anexos. Situado no melhor local desta cidade.

Para quaisquer informações queiram dirigir-se ao sr. ACARY FIUZA LIMA, funcionário do «INCO», Agência de Laguna.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

Constituiu-se e integraliza-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue.

Como se constituiu uma pátria?

## Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

É o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO . . . . . 20\$000 POR SEMESTRE . . . . . 10\$900

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

L A G U N A — Santa Catarina

\*\*\*\*\*

## Somente os brasileiros natos serão admitidos

O coronel Brasileiro Americano Freire, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª. R. M., baixou, no dia 16 do corrente, as seguintes instruções para a matricula naquele Centro no corrente ano:

«Da inscrição — 1º. o candidato deve preencher os seguintes requisitos: a) ser brasileiro nato, ter mais de 17 e menos de 30 anos de idade, em referidos a 15 de dezembro e comprovados mediante certidão de idade em original; verbo adverbium; b) ter licença dos pais ou tutores se menor de 18 anos; c) apresentar documentos que p o ve ter concluído o curso secundário fundamental em estabelecimento oficial ou oficializado, ou atestado de que é aluno de estabelecimento de ensino superior, ou ainda diploma que possue um curso superior. Entende-se por curso superior aquele que exija no mínimo, a apresentação de certificado de conclusão de curso secundario fundamental para ingresso; d) ter boa conduta comprovada mediante atestado por autoridade policial competente; e) ter saúde e robustez física comprovada com inspeção de saúde; f) apresentar atestado de vacina contra a variola; g) pagar taxa e depósito na importância total de 30\$000

Das matriculas: 1) As matriculas serão feitas no 1º. ano das Armas de Inf. Cav.,

Eng, e no Serviço de Intendencia; 2) A classificação nas Armas, será feita pelo comandante, a pedido do interessado, devendo ainda satisfazer as seguintes condições: a) Inf. De acordo com o pendor militar do candidato e ser aprovado no exame prévio de seleção; b) Cav. idem; c) Art.: idem idem; d) Eng: Deverá possuir o 1º. ano das Escolas de Engenharia do Curso de Arquitetura, das Escolas das Eletro-Técnicas ou os que tenham concluído o 2º. ano das Escolas de Agronomia; e Intendencia ser contador formado ou aluno dos cursos superiores de administração e finanças; 3) Os sargentos reservistas de 1ª. categoria possuidores de curso secundario fundamental, serão matriculados diretamente no 2º. ano da respectiva Arma, desde que satisfaçam as demais condições exigidas para matricula. Dos exames — 1º. Para admissão ao C. P. O. R., será o candidato submetido a exame médico e a um exame de seleção: a) — o exame médico será feito por uma junta constituída de três médicos, que funcionará no Quartel do C. P. O. R.; b) exame de seleção. O exame de seleção constará de provas de português, aritmética e desenho, IV disposições complementares. Os candidatos maiores de 18 anos, deverão provar sua situação militar,

Eng, e no Serviço de Intendencia; 2) A classificação nas Armas, será feita pelo comandante, a pedido do interessado, devendo ainda satisfazer as seguintes condições: a) Inf. De acordo com o pendor militar do candidato e ser aprovado no exame prévio de seleção; b) Cav. idem; c) Art.: idem idem; d) Eng: Deverá possuir o 1º. ano das Escolas de Engenharia do Curso de Arquitetura, das Escolas das Eletro-Técnicas ou os que tenham concluído o 2º. ano das Escolas de Agronomia; e Intendencia ser contador formado ou aluno dos cursos superiores de administração e finanças; 3) Os sargentos reservistas de 1ª. categoria possuidores de curso secundario fundamental, serão matriculados diretamente no 2º. ano da respectiva Arma, desde que satisfaçam as demais condições exigidas para matricula. Dos exames — 1º. Para admissão ao C. P. O. R., será o candidato submetido a exame médico e a um exame de seleção: a) — o exame médico será feito por uma junta constituída de três médicos, que funcionará no Quartel do C. P. O. R.; b) exame de seleção. O exame de seleção constará de provas de português, aritmética e desenho, IV disposições complementares. Os candidatos maiores de 18 anos, deverão provar sua situação militar,

Eng, e no Serviço de Intendencia; 2) A classificação nas Armas, será feita pelo comandante, a pedido do interessado, devendo ainda satisfazer as seguintes condições: a) Inf. De acordo com o pendor militar do candidato e ser aprovado no exame prévio de seleção; b) Cav. idem; c) Art.: idem idem; d) Eng: Deverá possuir o 1º. ano das Escolas de Engenharia do Curso de Arquitetura, das Escolas das Eletro-Técnicas ou os que tenham concluído o 2º. ano das Escolas de Agronomia; e Intendencia ser contador formado ou aluno dos cursos superiores de administração e finanças; 3) Os sargentos reservistas de 1ª. categoria possuidores de curso secundario fundamental, serão matriculados diretamente no 2º. ano da respectiva Arma, desde que satisfaçam as demais condições exigidas para matricula. Dos exames — 1º. Para admissão ao C. P. O. R., será o candidato submetido a exame médico e a um exame de seleção: a) — o exame médico será feito por uma junta constituída de três médicos, que funcionará no Quartel do C. P. O. R.; b) exame de seleção. O exame de seleção constará de provas de português, aritmética e desenho, IV disposições complementares. Os candidatos maiores de 18 anos, deverão provar sua situação militar,

Eng, e no Serviço de Intendencia; 2) A classificação nas Armas, será feita pelo comandante, a pedido do interessado, devendo ainda satisfazer as seguintes condições: a) Inf. De acordo com o pendor militar do candidato e ser aprovado no exame prévio de

# Falta de Agua

**O sr. prefeito providenciou imediatamente**

Ontem, depois de impressa a nossa primeira página, constatamos que o sr. Prefeito Municipal, atendendo de pronto as reclamações sobre a falta de agua, determinou imediatas providencias para sanar o caso. Assim que, conforme verificamos, o liquido jorrou em abundancia, enchendo todas as Caixas de distribuição domiciliares.

As casas mais altas, como hotéis, «Correio do Sul», e outras edificadas nas pequenas elevações urbanas, que estiveram sem agua durante alguns dias, já estão suficientemente providas.

# FERRO VELHO

**COMPRO QUALQUER QUANTIDADE**

**PAGO BEM**

**UNICO COMPRADOR AUTORIZADO EM LAGUNA**

PARA VENDA E INFORMAÇÕES, PROCURE O

**Sr. Augusto**

JUNTO A USINA DE ELETRECIDADE DESTA CIDADE

# Suspensos diversos artigos dos Estatutos dos Funcionarios publicos

RIO (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto suspendendo a prorrogação dos seguintes artigos do Estatuto dos Funcionarios Publicos: Art. 8; paragrafo 2; art. 112; art. 145; art. 147; 151; alinea VIII; art. 180; e paragrafo unico; art. 191; art. 192; art. 197; alinea B; art. 246; paragrafo unico.

O art. 165; terá a seguinte redação:

«Licenciado para tratamento de saúde o funcionario receberá os vencimentos integrais, caso a licença se prolongue até seis meses. Excedentes este prazo, sofrerá o desconto de um terço, de sétimo até seis meses. Excedendo este prazo, sofrerá o desconto de um terço, de sétimo até ao decimo mês e dois terços nos meses subsequentes».

O art. 2; do decreto declara que, em casos especiais e a juizo dos chefes de Serviço poderão ser concedidas férias até 20 dias consecutivos a funcionarios, extranumerá-

rios, contratados e mensalis-tas, respeitada sempre a conveniencia do interesse do serviço podendo conceder férias e interromper-las a qualquer momento.

Os interventores, prefeitos e governadores ficam autorizados adotar medidas identicas.

O decreto vigora na data da publicação.

**Leiam sempre**

«Correio do Sul»

**V. S. está construindo?**

**José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.**

**K. 63 — Tubarão**

# PUBLICAÇÕES

**JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA**

**Editais de citação de herdeiros**

O Doutor Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a todos que este edital com o prazo de trinta dias virem, ou de ciência, tiverem, que constando do processo de inventário dos bens que ficaram pelo falecimento de José Custódio Pereira, que corre neste Juizo que os herdeiros filhos, adiante relacionados se encontrem presentes e permanentemente, fora desta Comarca, ficam os mesmos citados para, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data em que terminar os trinta dias da primeira publicação do presente, comparecerem a este Juizo afim de dizerem sobre as declarações da inventariante e acompanharem todos os demais atos e termos do processo de inventário dos bens deixados por seu pai José Custódio Pereira, tudo sob pena de revelia e demais cominações legais. Os herdeiros filhos ora citados, são os seguintes: Gervasio Amaral, brasileiro, comerciante, casado, residente em Bom Jardim, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; Lourival de Amaral, brasileiro, fazendeiro, casado residente, em São Joaquim, ja referido; Anfrizio Amaral, brasileiro, comerciante, casado, residente em Florianópolis, deste Estado; Antenor Amaral, brasileiro, comerciante, solteiro, com 30 anos de idade, residente em São Joaquim, deste Estado; Aristocides Amaral, brasileiro, rádio-telegrafista, casado, residente no Rio de Janeiro; Rosentina Amaral, brasileira, doméstica, casada com Martinho Brasil, residente em Urubici, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; Candida Amaral, brasileira, doméstica, casada com Herminio Dutra, residente em São Joaquim, já mencionado; Orientalina Amaral, brasileira, doméstica, casada

com Romolo Borges, residente em Bom Jardim, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; e Oraldina Amaral, brasileira, doméstica, casada com Manuel Bessa, residente em Urubici, da Comarca de São Joaquim, deste Estado. E para que chegue a noticia de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente, na forma do artigo 479 § unico do Código do Processo Civil e Comercial, sendo o original afixado a porta dos auditórios, e extraídas cópias para serem, junta aos autos, e publicadas no jornal local «Correio do Sul» e na Imprensa Oficial do Estado, nesta por uma vez e naquela por três, tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Jaime de Oliveira, escrivão, vitalicio de Orfãos e anexos que este datilografei e subscreevo (as). Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado. Laguna, data supra. Certidão. Certifico que nesta data afixei a porta dos auditórios e no lugar do costume, o original do presente edital. Laguna, 11 de setembro de 1942. JAIME DE OLIVEIRA, escrivão de orfãos e anexos.

LEIAM CORREIO DO SUL

**VARELLA Jor. e RITINHA VARELLA**  
**Cirurgiões Dentistas**

**DENTADURAS ANATOMICAS TRANSLUCIDAS**

**TRABALHOS DE ROACH (PONTES MOVEIS)**

**CORÔAS DE JAQUÊTA**

**TRABALHOS DE PORCELANAS E**

**DE PALACRIL EM C'ELA**

**Contrato de Serviços Para Fóra**

**RUA SANTO ANTONIO N.º 13**

**LAGUNA**

**Vem aos Estados a senhora Darcy Vargas**

RIO, 23 (A. N.) — O ve pertino A Noite noticiou que a senhora Darcy Vargas, falando aos jornalistas na reunião ontem realizada, na Legião Brasileira de Assistência, declarou que irá a todos os Estados, afim de inspecionar os trabalhos daquela instituição.

**Hospital Harmonia**

**HARMONIA**

◆ Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da Tuberculose pulmonar e ósea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumotorax artificial.

◆ Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.

**RAIOS X — LABORATORIO —**  
**Elettricidade médica**

◆ MEDICOS:

**Dr. Cesar Avila**

◆ Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade da Médica de Porto Alegre Ex-cirurgião do Sanatório Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

**Dr. Victor Mendes**

◆ Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

COMPREM OU ASSINEM  
CORREIO DO SUL

# SOCIAIS

**ANIVERSARIOS**

**Fazem anos:**

HOJE, o sr. Oto Strauck, do Rio de Janeiro; o sr. Raul Cruz Lima; a exma. sra. d. Malvina Barreto, viuva do advogado Alexandrino Barreto; o sr. Quintilio Zapellini, de Orleans.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Anita Medeiros de Araujo, esposa do sr. Manuel de Araujo; o sr. Celio Pinho Rolin; o professor Barreiros Filho; a senhorita Rute Lebarbenchon; a exma. sra. d. Lorena Nunes Mendonça, esposa do sr. João Mendonça.

DIA 29, o sr. Miguel Machado Laranjeira; a senhorita Alba de Sousa, filha do sr. Genesio Sousa.

DIA 30, a exma. sra. d. Leda Zanela Francalaci, esposa do sr. Orlando Francalaci, de Tubarão; a exma. sra. d. Celina Machado Faraco, de Crescuma; a senhorita Iolanda Ribeiro; o sr. Alcebiades Corrêa; o sr. Antonio Sá; a exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, de Aratingaúba; Nelito Bussolo, de Orleans;

DIA 1, o dr. Mileto Tavares, de Florianópolis; Helena, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé.

DIA 2, a exma. sra. d. Adelaide Konder, genitora do dr. Adolfo Konder e sr. Marcos Konder; o jovem Moacir Menezes; a exma. viuva d. Branca dos Santos; a exma. sra. d. Marieta Roslindo, esposa do sr. João Roslindo; Irma Silva e Conceição Darela, filhas do

sr. Constante Darela, do Rio Deserto.

DIA 3, o sr. Antonio Augusto de Figueiredo; a exma. sra. d. Alice Weickert, esposa do sr. Rodolfo Weickert; senhorita Cecilia Matos, filha do sr. Mario Matos; o sr. Divo Tomaz, de Tubarão; a exma. sra. d. Coraci Araujo Horn, esposa do sr. Carlos Horn, de Florianópolis; Caiubi Liberal Patria Nova, filho do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, do Rio Deserto.

\* \* \*

**CASAMENTOS**

**Enlace Rosalina Sousa — Quirino R. Travassos**

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, no Rio de Janeiro, efetuou-se ontem, durante a missa, ás 10 horas, o enlace matrimonial da gentil senhorita Rosalina, dileta filha do capitalista Manuel Francisco de Sousa e enteada de sua exma. esposa d. Rute Varejão de Sousa, com o sr. Quirino Ruggieri Travassos, filho da exma. viuva Anunciata Ruggieri Travassos.

Agradecendo a gentileza do convite que nos foi endereçado, auguramos aos nubentes muitas felicidades.

\* \* \*

Com a senhorita Zulma Vargas, consorciou-se no dia 24 do corrente, em Orleans, o sr. Sadi Candemil, comerciante desta praça.

\* \* \*

**BODAS DE PRATA**

Foram muito cumprimentados por terem completado as suas bodas de prata, a 25 do corrente, o sr. Willy Gruner e sua exma. esposa, d. Fernandina Machado Gruner.

\* \* \*

**BODAS DE OURO**

**Elisario José da Silva — Leopoldina C. da Silva**

O dia 24 de Setembro foi de festas e gratas emoções para o sr. Elisario José da Silva, funcionario federal aposentado. Nessa data, ele e sua exma. esposa completaram 50 anos de casados; sua filha, sra. d. Ana Leopoldina Peixoto, esposa do sr. Antonio Peixoto Junior, funcionario da «Cobrasil», festejou 26 anos de consorcio; seu neto, Sebastião de Santana Peixoto e exma. consorte marcaram o 6º. ano de matrimonio; sua neta, Margarida Peixoto Moreira, esposa do sr. Antonio Moreira,

completou 3 anos de esposais. Ainda, para mais assinalar a data, uma filha do sr. Elisario ajustou nupcias no mesmo dia com o sr. João Rosa.

Foram, portanto, cinco acontecimentos, a realçar essa data, bastante expressiva para o sr. Elisario José da Silva e seus descendentes. Festejando as efemérides, foi rezada missa em ação de graças na capela de São Sebastião da Passagem da Barra, onde reside o ditoso casal. Lauto jantar, muitas mesas de doces e bebidas foram oferecidos a todos que levaram suas felicitações ao sr. Elisario e seus descendentes. Conta o sr. Elisario 78 anos de idade, e sua exma. esposa 74. Possui o casal 5 netos e 4 bisnetos. Embora tardiamente, enviamos nossas congratulações ao sr. Elisario José da Silva e sua exma. familia.

\* \* \*

**VIAJANTES**

**Jorge Miguel M. Ily**

Em inspeção a zona sul do Estado, por ele toda percorrida, chegou a esta cidade o sr. Jorge Miguel M. Ily, esforçado e benquisto Inspetor Regional do Departamento dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina.

\* \* \*

**Herminio Heusi**

Depois de percorrer todos os distritos de Pescaria Brava, São Braz, Barra, Carniça, bem como o municipio de Imaruú, fiscalizando escolas de todos os recantos, promovendo reunião de professores, dando-lhes pormenorizadas instruções, seguiu para Tubarão, com o mesmo intuito, o sr. Herminio Heusi dedicado e competente Inspetor do Ensino do Estado.

\* \* \*

**Prof. José Varela Junior**

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. José Varela Junior, benquisto professor do Ginásio Lagunense e cirurgião dentista.

\* \* \*

Acompanhado de sua exma. esposa retornou do Rio de Janeiro, o sr. Osvaldo Corrêa, contador do Banco Industria e Comercio, desta cidade.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO, NACIMENTO, ETC. PROCURE O CORREIO DO SUL

# LIVROS NOVOS

A CASA SEM CHAVES — Os Romances de Charlie Chan — Earl Derr Biggers — Editora Vecchi — Rio, 1942.

Um relampejar de aço, um grito abafado — e a sombra sinistra da morte empanou a beleza e o romance da praia de Waikiki.

Eis aqui um mistério que é como encontrar um alfinete no escuro... um caso rude e complicado que dá água pela barba até ao detetive legal... com elementos tão vastos como um jogo de «poker» sem limite de paradas...

O inimitavel Charlie Chan, com seu deleitavel encanto, seus deliciosos maneirismos, e seu espirito brilhante, tem em A CASA SEM CHAVES um dos seus casos mais misteriosos e fascinantes.

A versão brasileira, integra e escrupulosamente feita pela Sra. Anita Martins de Sousa, acaba de ser publicada pela Editora Vecchi do Rio de Janeiro, valorizada com vistosa capa alegórica de A. Costa.

Misterio, humorismo e trama novelesca são combinados com suma destreza pelo célebre autor policial americano Earl Derr Biggers, e isso sem dúvida deu lugar ao êxito extraordinario que a famosa série «Os romances de Charlie Chan» está alcançando

no Brasil como antes já alcançara em todo o mundo.

EMIGRADOS DE LUXO — Maurice Dekobra — Romance — Edições Mundo Latino — Rio, 1942.

As vicissitudes e horrores da guerra antes incentivam que arrefecem o amor. Quando as bombas chovem do céu, os que nos subterraneos se refugiam para esquivar a tragédia se sentem atraídos, porquê nada impele tanto ao amor quanto o medo de morrer.

Na guerra, os que sempre foram fidalgos e generosos sentem, ante a dor e o infortúnio alheios, agigantar-se neles essas virtudes. Quem mais galante que um cavalleiro francês? O duque de Brancourt sabe que nobreza obriga, e para livrar Thea — bela fugitiva austríaca — de ser reconduzida ao campo de concentração, lhe dá seu nome, em simulado artigo de morte.

Armand de Brancourt acha adoravel a pequena Thea. porem, ao dar-lhe acolher em seu castelo, não a trata como esposa, mas como hóspede. Sabe que chegar ao amor pela gratidão é seguir um caminho que jamais conduziu á felicidade.

Terrível bombardeio reduz a escombros o castelo de

Brancourt. O duque e sua platônica esposa, milagrosamente escapos, empreendem a fuga, como milhares e milhares de seres desesperados que obstruem os caminhos conducentes á fronteira.

Na A nérica, Brancourt, que perdera tudo, quer tudo, conquistou para sua Thea. Tem engenho, cultura, temperamento de lutador.

Thea adora-o, porem deve deixá-lo. A intriga de uma perversa parenta do duque obriga a e posa enamorada a afastar-se do improvisador e a requerer divórcio. E' este um gesto de sublime abnegação amorosa, com o qual ela quer poupar Armand á dor mais terrível que pode ferir um homem cioso de sua honra. E a partir dessa patética separação que parece irremediavel, se sucedem os capítulos mais dramáticos de «EMIGRADOS DE LUXO». Osurpreendente desenlace é um maravilhoso triunfo técnico do talento desse grande romancista mundialmente famoso que é Maurice Dekobra.

A tradução foi escrupulosamente feita por Edison Carneiro, e a edição, enfeitada com bela capa de Hob, é das Edições Mundo Latino, do Rio de Janeiro.

COMPREM OU ASSINEM  
CORREIO DO SUL

Puro brasileiro é o que tem nas veias o brasileiro sangue, que aprende no berço a língua materna, que conserva as tradições da terra brasileira, que venera a imagem da Pátria!

# Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:  
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina  
— 27 de Setembro de 1942 —

— ANO XI —  
NUMERO 559

Dr. João de Oliveira  
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.  
ESCRITÓRIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

## Canção Marcial

Inimigos audazes parai.  
Ante o campo da guerra sangrento.  
A vitória será nosso alento.  
Como a bênção sagrada de um pai.

Côro  
Troem canhões incendiários  
Nessa tremenda voragem...  
Para a frente! Sus! Coragem!  
Para a frente, voluntários!

Ran-tan-plan! O tambor militar  
Ha de sempre rufar á vanguarda.  
Tocará o clarim avançada.  
Vamos prestes, em ordem, marchar.

(Côro)

Nas fileiras, alerta, já estão  
Os soldados que a Pátria procura:  
Os que sabem lutar com bravura  
Dos obuzes ao triste clarão.

(Côro)

E se a bala do fero fuzil  
Traspassar-nos o peito, certaia,  
Morreremos por nossa Bandeira,  
Num rugido de VIVA O BRASIL!

Côro  
Troem canhões incendiários  
Nessa tremenda voragem...  
Para a frente! Sus! Coragem!  
Para a frente, voluntários!

\* \* \*

## Marcha do Tiro

Saberei defender meu país.  
Minha Pátria honrarei na batalha.  
Um soldado valente bem diz  
O pendão nacional que o amortalha.

Côro  
Cantando alegre canção  
De atirador brasileiro.  
Mostrarei ao mundo inteiro  
O valor desta nação.

Nos ditosos momentos da paz.  
Ornaráo meu fuzil lindas flôres.  
Mas da guerra sangrenta e falaz.  
Vencerei, com desprezo, os terrores.

Côro: — Cantando alegre canção, etc.

Quem nasceu sob o palio do azul,  
Vendo, altivo, o Cruzeiro brilhante,  
Tem que honrar o gigante do sul,  
Tem que a morte enfrentar sempre ovante.

Côro — Cantando alegre canção, etc.

Bela Pátria que adoro — o Brasil,  
Minha terra abençoada e querida.  
Para vêr-te gloriosa e viril.  
Eu darei, com prazer, minha vida.

Côro  
Cantando alegre canção,  
De atirador brasileiro,  
Mostrarei ao mundo inteiro  
O valor desta nação.

(Do livro «Pró-Pátria», pags 153 a 155)

JOÃO DE OLIVEIRA

# A Constituição das Nacionalidades

ARTIGO DO LIVRO «PRÓ-PÁTRIA», DE JOÃO DE OLIVEIRA, EDITADO DURANTE A GRANDE GUERRA, HA 25 ANOS PASSADOS. EXTRAÍMO-LO DE PÁGS. 35 A 38 E O REEDITAMOS PELA SUA OPORTUNIDADE.

Uma nacionalidade constitui-se pelo sangue, pela língua, pelas tradições e pelo sentimento. Com todos estes elementos étnicos teréis formado uma pátria perfeita, se a eles acrescentardes um unico elemento material — o território.

Legítimo brasileiro é aquele que tem nas veias o brasileiro sangue, que aprende no berço a língua materna,

que conserva as tradições da terra brasileira, que venera a imagem da Pátria! Este pôde nascer no Cairo, em Budapest ou Berlim, que nem por isso deixará de ser brasileiro, bastando, para que a lei o considere tal, que estabeleça domicilio na Republica.

Os filhos de alemães, entretanto, pela simples eventualidade de terem nascido

no solo do Brasil, como poderiam nascer no solo da Africa, andam agora a alardear que são tão brasileiros e tão patriotas como nós.

E', pelo menos, a extranha anomalia que se observa hoje, após o rompimento, na iminencia de uma guerra, quasi inevitavel.

E' com certa irritação que vemos alguns jornais divulgarem, com frequencia, longos despachos de teutos brasileiros, que ao invés de fazerem as suas profissões de fé, sem estardalhaço e sem menoscabos, chegam ao desplante de afirmar que não trocariam conosco o seu patriotismo.

Filhos de alemães, que falam alemão e que não podem ter pelo destino da nossa patria os mesmos interesses que nós, andam por aí a jactar-se do seu desmedido amor pelo Brasil, assegurando que, numa possível guerra contra a Alemanha, hão de demonstrar o que são e o que valem...

Praza Deus que assim seja!  
Brasileiros, no entanto, porque nasceram no Brasil, nós o cremos. Mas, que sejam pelo Brasil — patria do solo, contra a Alemanha — patria do sangue, nós o duvidamos.

A verdade é que os teutos-brasileiros, salvo os que descendem de mães brasileiras ou se consorciaram com mulheres brasileiras, nunca se orgulharam de nossa nacionalidade, nunca souberam entoar o hino nacional como entoam o Deutschland — Deutschland uber alles; nunca veneraram a bandeira auri-verde, como veneram o tricolor pendão!

E não é nesta emergencia de apreensivas incertezas para nós, não é nesta hora em que o céu tranquilo da Pátria ameaça obscurecer-se de sombras funestas, não é por estas manhãs em que o sol se levanta ao cântico dos clarins, nem por estas tardes em que ele se deita ao rufo dos tambores, que nós nos descansamos na confiante certeza de que, no coração do Brasil, os patriotas da Alemanha são tão brasileiros como nós!

O néu-brasileirismo desses teutos deve ser suspeito ao nosso patriotismo, porquanto á Pátria precisa de abnegações legítimas, de servidões dedicados e leais, de sectarios prontos a jurar á Bandeira e receber o seu batis-

mo de fogo nos campos de batalha, pela defesa da honra, do territorio e da integridade nacional!

Não nos é dado acreditar, por melhor bôa fé que tenhamos, nem mesmo se coaduna á razão e á consciencia a possibilidade de que os filhos de alemães sejam, invariavelmente, heroicos e devotados brasileiros no teatro da luta, onde vão cumprir o doloroso dever de manobrar os fuzis homicidas, em uma guerra contra a patria inviolavel de seus pais!

E se tal admitissemos, teriamos de curvar-nos á evidencia de inaudita monstruosidade, porque se o filho, que nasceu no Brasil, se aprestasse de um lado á nossa defesa; de outro lado o pai, que nasceu na Alemanha, igualmente se prepararia para defender a patria de nascimento.

Viria depois o destino terribilissimo e fertil nas suas crueis ironias, e fertil nas suas espetaculo ainda mais ignominioso, como o de apresentar-nos face a face o soldado-pai e o soldado-filho, aquele nascido na Alemanha, este nascido no Brasil, ambos iluminados pela mesma abnegação á patria natal, procurando agora, em fileiras opostas, numa questão de vida e de morte, arrancarem-se mutuamente as entranhas na ponta das baionetas agudas.

Então já não seria uma hora abençoada de desafrontas nacionais, nem tão pouco uma sacrossanta cruzada de honra e de dever! Se-

ria, quando muito, a maldita hora do parreicídio, uma campanha de monstros e chacais, que procurariam varrer da superficie da terra os ultimos vestigios da crença, do amor e da civilização!

Que a cólera divina se desencadeasse nesse momento, que a infamia, o oprobrio, a desgraça cobrissem o nefasto pavilhão desse povo, porque exercitos, compostos de tais soldados, não poderiam ser levados á gloria senão á derrota, não mereciam as bênçãos de Deus senão as maldições do Eterno!

## Assinantes do «Correio do Sul»

Está percorrendo o sul-catarinense, em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», referente aos anos atrasados e a este ano, o sr. João Bernardino de Oliveira, que já percorreu a região, no fim do ano passado.

Pedimos para o sr. João Bernardino a bôa acolhida de todos nossos assinantes, afim de, com a contribuição de suas assinaturas, auxiliarmos para a aquisição de papel, cada vez mais caro e mais difficil.

Seremos obrigados a suspender imediatamente a remessa do «Correio do Sul» aos que não satisfizerem o seu pagamento, que é de 20\$000 por ano.

## Defesa sanitaria animal no Estado de Santa Catarina

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da Republica, abrindo o crédito especial de cem contos de réis para custear, no presente exercicio, o acôrdo com o Estado de Santa Catarina para execução dos serviços de defesa sanitaria animal.

CASAS DE ALUGUER, GRANDES E PEQUENAS, COM TODOS OS REQUISITOS DA HIGIENE, BANHEIRO ESMALTADO, CHUVEIRO DE AGUA QUENTE E FRIA, ETC. VER E TRATAR NA REDAÇÃO DO «CORREIO DO SUL».

## Mais de mil enfermeiras matriculadas na Cruz Vermelha Brasileira

O novo presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general Ivo Borges, entrevistado por um jornal carioca sobre o movimento da mobilização feminina, afirmou que somente este ano a C. V. recebeu mais de 1.000 matricula voluntarias para enfermeiras profissionais, samaritanas e socorristas e que, de janeiro até a presente data, foram diplomadas 553 socorristas nos cursos de emergencia.

## «Cidade de Blumenau»

Com edição especial de 18 páginas, repleta de sugestivos clichês e vasta colaboração, festejou no dia 21 do corrente o seu 18º aniversario de fundação a nossa confrreira «Cidade de Blumenau», que se edita sob a intelligente direção do dr. Achilles Balsini, e esforçadamente redatoriada pelo dr.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — SO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

## Não é digna de ser professora brasileira

A professora Irene Schumann viera de Belem do Pará para o Rio, a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento á custa do Governo daquele Estado onde exerce as suas atividades no magistério público.

Recentemente foi verificada que a dita professora não escondia as suas francas e febris simpatias por Hitler, a ponto de ser considerada indesejavel na Escola Nacional de Educação, cujos cursos frequentava.

Filha de alemães, embora nascida no Brasil, a professora Schumann tornou-se insensível á morte de centenas de brasileiros em nossos mares costeiros e, com certeza, se rejubilava com o sanguinário feito de seus ídolos germanicos. E o peior

é que há um irmão seu, nascido brasileiro, lutando na frente oriental!

E que providências tomou a policia do Pará a respeito do pai de Irene Schumann e responsavel, portanto, pela atitude de sua filha como renegada e pelo embarque de seu filho, do qual roubou a cidadania brasileira para offerece-lo, como carne de canhão, ao carneiro Adolfo Hitler?

Foi um ato justo e exemplar o do diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, expulsando do convívio das suas alunas, professoras do Brasil, um elemento dissolvente, inimigo da Pátria que renegou e possível instrumento da traição e dos intentos sinistros do vandalismo germanico.

O sabão

# «VIRGEM ESPECIALIDADE»

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

